

É com grande satisfação que a equipe editorial da Revista Fitos conclui o volume 13 de 2019, com a publicação de 4 artigos de pesquisa e 3 de revisão.

“Anatomia foliar de *Verbena litoralis* Kunth. (Verbenaceae)”. *Verbena litoralis*, conhecida por gervãozinho-do-campo, dentre outras denominações, é utilizada na medicina popular contra diarreias, distúrbios gastrointestinais e febres. Recentemente, suas atividades antimicrobiana e antioxidante foram comprovadas. Neste trabalho foram descritas características anatômicas foliares de *V. litoralis*. Folhas adultas e expandidas foram coletadas no município de Taubaté-SP. Comparando com dados da literatura, a espécie em estudo se destaca pelas características dos tricomas glandulares.

“*Bidens pilosa* - picão preto: influência da adubação orgânica e da luminosidade na produtividade e no teor de flavonoides”. *Bidens pilosa* L. (picão preto) é uma espécie que foi submetida a ensaio agrônomico visando avaliar sua produtividade (massa fresca e massa seca) e o teor de flavonoides.

“Efeito alelopático do extrato aquoso das folhas de *Callistemon viminalis* (Sol. ex Gaertn.) G. Don sobre a germinação de picão-preto (*Bidens pilosa* L.)”. *Bidens pilosa* L. (picão-preto) é uma planta daninha encontrada em lavouras anuais e perenes no Brasil. Neste estudo avaliou-se o efeito alelopático das folhas de *Callistemon viminalis* sobre a germinação de picão-preto. O extrato de *C. viminalis* provocou efeitos negativos e positivos na germinação e nos índices de vigor das sementes, sendo a concentração de 20% estimulante e as concentrações de 25%, 50% e 100% inibitórias. Portanto, os extratos de *C. viminalis* apresentaram ação alelopática na germinação de sementes de picão-preto.

“*In vitro* inhibition of *Escherichia coli* from women with urinary tract infection by cranberry hydroalcoholic extract”. O potencial antimicrobiano do extrato hidroalcoólico de cranberry foi avaliado sobre cepas de *Escherichia coli* isoladas do trato urinário de mulheres. Os resultados indicam o potencial elevado do extrato, no entanto, ensaio *in vitro* e *in vivo* adicionais são necessários para definir a concentração real melhor para efeito nessas infecções.

“Etnobotânica, etnofarmacologia e farmacologia das espécies Acanthaceae, Aizoaceae, Alismataceae e Amaranthaceae”. Neste trabalho realizou-se, por pesquisa bibliográfica, um levantamento de informações etnobotânicas, etnofarmacológicas e farmacológicas das espécies medicinais das famílias Acanthaceae, Aizoaceae, Alismataceae e Amaranthaceae cultivadas no Horto Medicinal do *Campus 2* da Universidade Paranaense - UNIPAR, localizada em Umuarama - PR. Das espécies estudadas, somente 5 apresentaram estudos farmacológicos comprovando os usos populares. E, apenas 3 espécies são de uso exclusivamente ornamental.

“Perfil das famílias atendidas nas unidades básicas de saúde de Umuarama/PR, que fazem ou não o uso de plantas medicinais”. Neste estudo analisou-se o perfil das famílias atendidas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Umuarama/PR, que fazem ou não o uso de plantas medicinais. Para tanto, foi realizado um estudo de caráter descritivo a partir de uma pesquisa quantitativa. Espera-se com este trabalho contribuir com os projetos desenvolvidos na atenção básica de saúde desse município, tanto como forma de preservação e/ou contribuição para o acesso a outras opções terapêuticas.

“Prescrição de fitoterápicos na atenção primária de saúde no Brasil e a contribuição do memento fitoterápico aos profissionais prescritores”. Neste trabalho foi analisada a contribuição do Memento Fitoterápico da Farmacopeia Brasileira (MFFB) aos profissionais prescritores na Atenção Primária Básica de Saúde (APBS). Os estudos demonstraram que há uma baixa adesão quanto à prescrição das Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PMFs) na APBS, apesar de existir o memento fitoterápico para auxiliar na prescrição. A inclusão do MFFB na prática da fitoterapia clínica é de fundamental importância, pois, trata-se de um recurso viabiliza e facilita prescrições de fitoterápicos pelos profissionais, refletindo no aumento dessas prescrições.

Agradecemos a colaboração dos autores pelas submissões e aos revisores, que contribuíram com a avaliação da qualidade dos conteúdos apresentados, trabalho fundamental para a melhoria da revista.

Yolanda Arruda